

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA EDUCACIONAL PROFESSOR ITAMAR
RONDINA
EMEFEI "PROFESSORA NEUZA BERBEL BERNAVA"**

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

Projeto Político-Pedagógico apresentado à Diretoria Administrativa Educacional Professor Itamar Rondina de São João do Pau D'Alho (SP) com base nos dispositivos constitucionais vigentes, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e de acordo com as Diretrizes da Política Educacional da Secretaria Municipal de Educação.

Projeto Político Pedagógico da EMEFEI Professora Neuza Berbel Bernava

*A árvore que não dá fruto
é xingada de estéril
quem examina o solo?
O galho que quebra
é xingado de podre, mas
não havia neve sobre ele?
Do rio que tudo arrasta
se diz que é violento.
Ninguém diz violentas
as margens que o cerceiam.
(Bertold)*

I. Introdução:

O desafio com que a escola depara-se, nos dias atuais, é o de repensar a educação numa perspectiva construtivista. A escola que atua dessa maneira desempenha a função de mediadora, responsável pelo planejamento, junto com o aluno, de situações que facilitem o processo de construção do conhecimento.

Nessa construção todos os envolvidos no processo educativo têm papel fundamental. Na relação ensino-aprendizagem, o professor deverá ter clareza que o seu papel não pode ser apenas de expositor de conteúdos dos quais detém o saber e cobra sua reprodução; nem o estudante pode atuar como ser passivo.

De acordo com Macedo (1994:23), “o professor construtivista deve conhecer a matéria que ensina. Mas por uma razão diferente da que se imagina. Antes se tratava de saber bem, para transmitir ou avaliar corretamente. Agora, trata-se de saber bem para discutir com a criança para localizar na história da ciência o ponto correspondente ao pensamento dela, para fazer perguntas “inteligentes”, para formular hipóteses, para sistematizar, quando necessário”. Consequentemente, tanto o professor quanto o aluno são sujeitos ativos no processo de construção do conhecimento. Cumpre ressaltar que a aprendizagem exige a participação ativa dos sujeitos que interagem, a fim de privilegiar a construção do conhecimento.

Para que isso ocorra, há a necessidade de criação de um ambiente democrático.

Tendo em vista o papel de referência que a equipe diretiva desempenha, podemos dizer que o desenvolvimento de práticas autenticamente democráticas no interior da escola, depende, em grande medida, de uma nova postura a ser assumida pela equipe diretiva construindo um ambiente escolar, que por excelência, seja um espaço de debate, de confronto de ideias e posições, de cooperação e decisões coletivas.

A equipe ajuda, mas não impõe, provoca. Na formulação de Makarenko (1888 – 1939), “devemos buscar o **máximo** respeito e a **máxima** exigência” (1977:160). “É preciso construir o trabalho em outras bases, diferente do autoritarismo e/ou paternalismo: A **confiança** nos homens é a condição prévia indispensável para uma mudança revolucionária” (Freire, 1980:60).

Para a oferta de um ensino de qualidade que efetivamente garanta a aprendizagem, a escola precisa ter claro e presente os pressupostos teóricos contemplados na LDB. Garantir aos alunos acesso e ampliação à cultura; uma concepção construtivista norteando a prática pedagógica; autonomia, independência; integração e uma concepção positiva da criança, acreditando que ela é capaz.

Segundo (Libâneo, 1998:7-8), “A escola que sonhamos é aquela que forma cidadãos participantes em todas as instâncias da vida social contemporânea, o que implica articular os objetivos convencionais da escola com o desenvolvimento do pensamento autônomo, crítico e criativo, possibilitando a formação de qualidades morais, atitudes, convicções às exigências postas pela sociedade informatizada e

globalizadas: maior competência reflexiva, interação crítica com as mídias e multimídias, conjunção da escola com outros universos culturais, conhecimento e uso da informática, formação continuada (aprender a aprender), capacidade de diálogo e comunicação com os outros, reconhecimento das diferenças, solidariedade, qualidade de vida, preservação ambiental”.

Portanto, no Projeto Político Pedagógico será apresentado o referencial Teórico que norteará as práticas pedagógica visando a construção da sociedade que almejamos e dos cidadãos que buscamos formar. Serão estabelecidos os objetivos gerais e específicos que refletem nossas metas e os resultados de aprendizagem que desejamos alcançar.

*“Não é no silêncio que os homens se fazem,
mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”.*
Paulo Freire. Pedagogia do oprimido

1. Justificativa

O Projeto Político Pedagógico é o documento fundamental da escola, por ser norteador da organização do trabalho, visando o desenvolvimento de seus alunos, finalidade maior da escola como

instituição educacional e social, superando as dificuldades existentes por meio das relações entre os envolvidos no processo educacional e buscando alcançar as metas que enriquecerão o trabalho diário. Traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria, na medida em que contempla as intenções de todos os envolvidos, direciona o gerenciamento das ações intra-escolar/extra-escolar e operacionaliza a proposta pedagógica construída nos princípios fundamentais para a democratização do ensino público. Estes princípios: Relação Escola – Comunidade; Gestão Democrática; Democratização do acesso e da permanência do aluno, com sucesso na escola; Autonomia; Qualidade de Ensino para todos; Organização Curricular e Valorização dos Profissionais da Educação estão interligados e interdependentes, desenvolvidos pelos vários segmentos da Escola.

Art. 29: O Projeto Político Pedagógico da escola explicita (Plano Gestão), é o documento, que traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria, na medida em que contempla as intenções comuns de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações intra-escolares e operacionaliza a proposta pedagógica. (Regimento Escolar da EMEFEI do Município de São João do Pau D'Alho).

Concluindo, esse documento traduz os princípios e diretrizes de decisões pedagógicas, aprovados e assumidos pela instituição de ensino, envolvendo o corpo docente, técnico e administrativo, discente e gestores, que, após análises, reflexões e discussões sobre a legislação educacional vigente e em consonância com a expectativa e necessidades dos seus usuários, elaboraram-no. Ressaltamos a importância de envolvermos todos os membros da comunidade escolar, e o compromisso da Unidade escolar em contribuir para a formação objetivando o desenvolvimento integral dos estudantes e, conseqüentemente, à formação de cidadãos atuantes e comprometidos com a sociedade. A EMEFEI Professora Neuza Berbel Bernava, do município de São João do Pau D'Alho, apresenta seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes e, conseqüentemente, à formação de cidadãos competentes e comprometidos com a sociedade.

“O mais importante e bonito do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando.”
(Guimarães Rosa)

ANO 2023

II. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1- Nome: E.M.E.F.E.I. Professora Neuza Berbel Bernava

2- Endereço: Avenida Governador Carvalho Pinto, nº 464 – Bairro: Centro
Município: São João do Pau D’Alho/SP
CEP: 17.970-000 – Fone: (18) 3857 1160 – Celular: (18) 998041092
E-mail: emefeineuzabbernava@hotmail.com

3- Código CIE: 35200980

4- Órgão Mantenedor:
Prefeitura Municipal de São João do Pau D’Alho
CNPJ: 44.919.314/0001-68
I.E: 641.053.034.111
Diretoria Administrativa Educacional “Professor Itamar Rondina”

5- Data de instalação: 25 de Janeiro de 2008.

6- Ato de criação: A escola foi criada pelo Decreto nº 416/08 de 25 de Janeiro de 2008.

Outras alterações ocorridas: 29 (vinte e nove) de abril do ano de 2019 (dois mil e dezenove) - Escritura de Doação recebida da Fazenda do Estado de São Paulo. Aquisição: transcrição nº 3.314 do livro 3B, que deu origem atual Matrícula nº 20.568 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Tupi Paulista (SP).

Escritura de Doação do Prédio (segue cópia nos anexos. Pág.130,130-A
Relatório do Bombeiro . Pág.131

A Unidade Escolar funciona em um período sendo: matutino, oferecendo a carga horária de 1.200 horas para o Ensino Fundamental de Nove Anos ministradas em duzentos dias de efetivo trabalho escolar.

- A escola conta com 08 (oito) classes, organizadas na seguinte conformidade:

Turnos de Funcionamentos: Manhã (matutino)

- **Período da manhã:** 1º Ano A, 2º Ano A, 2º Ano B, 3º Ano A, 3º Ano B, 4º Ano A, 4º Ano B e 5º Ano A do Ensino Fundamental de Nove Anos – Ciclo I e II (8 salas), das 07:00h às 11:50h

7- EQUIPE DE GESTÃO

Assessor Pedagógico e de Administração Educacional: Creusa Maria Berbel Lirio Rondina – Licenciatura em Geografia e Pedagogia RG. nº 14.819.546-5

Diretor de Escola: Natássia de Oliveira Camillo – Pedagogia, Letras, Pós-Graduação em Artes.
RG. nº 41.245.816-0

III. Contextualização e Caracterização da Escola

1- Apresentação

A EMEFEI “Professora Neuza Berbel Bernava”, situa-se no município de São João do Pau D’Alho. Este se localiza na Região Oeste do estado de São Paulo, uma distância de 695 quilômetros da capital. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o IBGE divulgou que a população de São João do Pau D’Alho é de 2.242 habitantes.

Com 63 anos, o município tem como economia principal a agricultura e a pecuária, que contribui para a movimentação econômica. Uma grande parte da população tem como fonte de renda/salário oriundo de emprego no Setor Público e nas Usinas de Alcool da região, que no momento atual tem sido insuficiente para atender a população.

Como fonte de lazer possui um Ginásio de Esportes, Campo de Bocha, Campo de Futebol, Academia ao ar livre, Pista de Caminhada e Clube que promovem Bailes da Terceira idade.

Para diversão da população e turismo, o município promove a tradicional "**Festa do Padroeiro, São João Batista**", que acontece sempre na noite do dia 23 de junho, véspera do aniversário da cidade, que reúne seus habitantes, antigos moradores, além de visitantes de municípios próximos. Tem também a tradicional "Festa do Peão" que acontece no primeiro semestre do ano. Geralmente são três noites de festa com várias atrações: montarias em touros e cavalos, shows, parque de diversões, etc. Na manhã do domingo, acontece o "Desfile de Cavaleiros" conhecido como "Cavalgada", atraindo comitivas de toda a região.

O município realiza ainda vários investimentos em seus diferentes setores como Saúde, Educação, Esporte e Lazer que possibilitam uma vida saudável e proporciona um crescimento pleno das crianças e adolescentes.

A Educação no município compõe-se por 01 escola municipal "E.M.E.I. Creche Mundo Pequenino" que atende a Educação Infantil (Creche e Pré-Escola); 01 escola municipal "E.M.E.F.E.I. Professora Neuza Berbel Bernava" que atende o Ensino Fundamental – Ciclo I (1º ao 5º Ano) e 01 escola estadual E.E. "Professor Salvador Ramos de Moura" que atende o Ensino Fundamental Ciclo II (6º ao 9º Ano) e o Ensino Médio.

O município disponibiliza transporte gratuito para estudantes que cursam curso de graduação superior e Técnico nas cidades vizinhas.

IDEB: apesar do desempenho crescente da escola com relação à avaliação anterior, não foi possível ser calculado o Índice (IDEB) da escola, em função da alteração feita pelo Inep no percentual de participação exigido para acesso das Secretarias de Educação às notas do SAEB, aumentando o número de alunos para o cálculo, conforme explicação divulgada em nota técnica. A escola obteve o percentual de 224,93 pontos na área de Língua Portuguesa e 232,47 pontos na área de Matemática

Para auxiliar a educação e desenvolvimento do Ensino Fundamental o município conta ainda com o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), que orienta e acompanha a alimentação oferecida pelo município aos estudantes; Conselho Municipal de Educação, formado por representantes da educação e pais que abrange todas as escolas do município, para discutir assuntos relacionados às necessidades identificadas na educação; Conselho de Escola, formado por representantes da educação, pais e estudantes; Conselho da Criança e Adolescente que auxilia o trabalho da escola quanto às falhas na educação que envolve os familiares; Conselho de Acompanhamento e Controle Social - FUNDEB, representado por diversos seguimentos da sociedade e Conselho Tutelar.

2- Histórico da Unidade Escolar

A Escola, antigo Grupo Escolar de São João do Pau D'Alho, foi fundada em 1957, passou a ser denominada E.E.P.G. de São João do Pau D'Alho. Em função do êxodo populacional com a queda na agricultura, o número de alunos diminuiu consideravelmente e o Ensino Fundamental e Médio passou a ter seu atendimento na atual E.E. Professor Salvador Ramos de Moura.

De acordo com Resolução SE nº 170, de 18 de agosto de 1983, assinada em 05 de Abril de 1994, o Prédio da EEPG de São João do Pau D'Alho foi cedido à Prefeitura Municipal por tempo indeterminado para atendimento, na época, do Pré-Primário, e Projetos Culturais, sendo denominado Centro Cultural. De acordo com Decreto nº 50.011, de 20 de setembro de 2005 – Seção I – pág. 1, o prédio destinou-se à instalação do Centro Cultural e Educacional do município, onde foi instalada a EMEI de São João do Pau D'Alho para o atendimento da clientela que envolvia Educação Infantil (Pré-Escola e Jardim), Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e Projetos Socioeducativos, ficando, portanto, o município responsável pela conservação do prédio, podendo fazer adaptações e ampliações desde que estivessem de acordo com a finalidade para o qual foi criado e que não prejudicasse o projeto original. O prédio no decorrer dos anos de uso pelo município, sempre foi conservado. No ano de dois mil e oito (2008), com a Municipalização do Ensino Fundamental – Ciclo I, passou a ministrar o Ensino Fundamental de Oito Anos (1ª a 4ª Série) e Ensino Fundamental de Nove Anos (1º ao 5º Ano) em regime de progressão continuada com duração de três anos no Ciclo I (1º ao 3º Ano) e duração de dois anos no Ciclo II (4º ao 5º ano). E de acordo com o Decreto nº. 416/08 de 25 de Janeiro de 2008 passou a ser denominada E.M.E.F.E.I. de São João do Pau D'Alho (Escola Municipal de Ensino Fundamental e Educação Infantil de São João do Pau D'Alho), o prédio passou por reformas, adequações e ampliações para melhor atendimento dos alunos.

De acordo com a Lei nº 1.166/2014 de 12 de novembro. A EMEFEI de São João do Pau D'Alho passou a ser denominada “E.M.E.F.E.I. Professora Neuza Berbel Bernava” em homenagem à uma Professora do município.

Todas as salas possuem mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos adequados às faixas etárias dos estudantes e equipamentos necessários para o bom funcionamento das atividades de ensino.

A escola dispõe de um acervo satisfatório de livros de literatura infantil, de pesquisa e material pedagógico. A Prefeitura Municipal cuida da manutenção do prédio.

Os funcionários têm um bom relacionamento entre si, com o corpo docente, discente, com a direção, coordenação e pais de alunos.

Todos desempenham sua função com competência, são comprometidos com a escola e a frequência é boa.

Os pais participam das ações da escola, e a presença nas reuniões é satisfatória, além da presença em momentos que se fazem necessária, uma vez que os trabalhos dependem da parceria entre escola e família.

A escola dispõe do trabalho com especialista – Nutricionista que atua na melhoria da qualidade e aproveitamento da alimentação escolar.

Os estudantes contam atendimento, através de encaminhamento feito pela escola com autorização dos responsáveis, de Especialista – Psicólogo do Setor da Saúde (o atendimento é feito durante o horário de aula e os estudantes são acompanhados até o Centro de Saúde por uma funcionária da escola, designada pela direção).

A Sala de Reunião também é utilizada pela comunidade, e a escola também fica à disposição da comunidade, abrindo espaços onde são divulgadas ideias e conhecimentos, sempre com aprovação e acompanhamento da direção.

A escola se compromete em garantir a flexibilidade na organização do ensino e o respeito ao ritmo de aprendizagem do aluno. Implicando no acompanhamento contínuo da aprendizagem do aluno nos dois ciclos e tem, na recuperação contínua e/ou paralela, um recurso básico para sanar dificuldades e ou defasagens.

No dia 29 (vinte e nove) de abril do ano de 2019 (dois mil e dezenove) - foi registrada a Escritura de Doação recebida da Fazenda do Estado de São Paulo. Aquisição: transcrição nº 3.314 do livro 3B, que deu origem atual Matrícula nº 20.568 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Tupi Paulista (SP).

3- Contextualização e Caracterização dos Recursos Físicos e da Clientela:

Nível: Ensino Fundamental de Nove Anos – Ciclo I (Anos Iniciais)

A) Da Comunidade:

Observamos os seguintes aspectos da nossa comunidade: em relação a idade dos pais a maioria é constituída por pais jovens. Estudantes que moram somente com o pai, ou somente com a mãe e com avós. Há um grande número de estudantes cujos pais são separados.

Nossa enfrenta diversos problemas de ordem econômica, social e cultural que geram desigualdades significativas, resultando em exclusão social e marginalização.

Em relação a escolaridade a concentração maior é no Ensino Médio completo, porém poucos conseguem ter acesso ao Nível Superior. No que diz respeito às profissões, percebemos que são variadas entre os responsáveis.

A maioria das famílias possui ao menos um aparelho celular, sendo que a maioria também dispõe de serviços de internet.

A religião predominante é a Católica, e em seguida vem a Evangélica. Muitos não têm convênio médico e a maioria dos que têm é convênio empresarial. Na maioria o acesso a leitura é através dos livros que os estudantes levam para casa da escola (pais leem para os filhos ou leitura diversas através da internet).

Com relação à comunidade escolar, contamos com a participação dos pais, responsáveis e membros da comunidade local, porém, acreditamos que essa participação necessita ser ainda mais ativa e significativa.

É uma comunidade bastante prestativa, participativa e a presença acontece constantemente, o que faz parte da rotina da escola. Nossos professores, alguns residem no próprio município e outros em municípios vizinhos. Os demais funcionários residem no próprio município. São profissionais comprometidos com uma práxis educativa coerente e significativa de qualidade e, voltada para uma ação e formação cidadã.

B) Da Unidade escolar:

A EMEFEI Professora Neuza Berbel Bernava, instituição pública propõe-se a desenvolver um projeto de educação voltado para a transformação do saber acumulado pela humanidade através de propostas de ensino significativas e contextualizadas que conduzam à aprendizagem.

Atualmente, temos um total de 110 (cento e dez) estudantes matriculados até 30 de março de 2023, distribuídos em 08 (oito) Turmas do Ciclo I do Ensino Fundamental no período da manhã. Atendemos estudantes da Zona Urbana e da Zona Rural do Município.

O corpo discente é dividido em: uma Classe de 1º ano, sendo que, apesar das restrições durante a Pandemia da COVID – 19, onde o ensino ocorreu de forma remota, os estudantes possuem prévia experiência na Pré-Escola; duas Classes de 2º Anos; duas Classes de 3º Anos; duas Classes de 4º Anos e uma Classe de 5º Ano, todas no período da manhã.

Atendemos 04 crianças (com laudo médico), público alvo do AEE

O corpo docente da escola é formado por 10 professores, titulares de cargos (PEB I e PEB II – Educação Física e Arte).

Contamos, no momento, com o auxílio de uma estagiária do Curso de Pedagogia em sala de aula/auxiliando as salas com estudantes públicas alvo da educação especial; uma estagiária do Curso de Geografia na Secretaria e dois monitores no transporte dos estudantes.

A equipe administrativa é composta por uma diretora e uma coordenadora pedagógica.

O funcionamento da Unidade Escolar é das 07h00 as 17h00. Através de um trabalho conjunto entre a equipe docente e os recursos humanos disponíveis, procuramos apoiar os professores dentro e fora da sala de aula, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade de ensino.

C) Descrição da Rotina do Lanche:

A Merenda Escolar segue orientações da Nutricionista, sendo apenas servida, vindo pronta da Cozinha Piloto. Tanto o café da manhã (que é servido aos alunos antes do início das aulas), como o almoço que é servido no horário abaixo descrito.

O cardápio é bem variado e atende as necessidades nutricionais dos alunos, sendo oferecidas verduras e frutas variadas.

Os horários são divididos, sendo agrupados por Turmas (1º ao 3º no primeiro horário) e (4º e 5º no segundo horário).

Primeiro Intervalo/Almoço	Segundo Intervalo/Almoço
09h15 as 09h35	09h40 as 10h00
1º, 2º e 3º Anos	4º e 5º Anos

Obs: O café da manhã é servido antes do início das aulas.

D) Descrição dos arredores da escola:

A E.M.E.F.E.I. Professora Neuza Berbel Bernava, situada à Avenida Governador Carvalho Pinto, nº 464, Bairro Centro, município de São João do Pau D'Alho, sendo mantida pelo Poder Público Municipal e Administrada pela Diretoria Administrativa educacional Professor Itamar Rondina, com base nos dispositivos constitucionais vigentes, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Estatuto da Criança e Adolescente e Regimento Escolar da EMEFEI.

A Escola fica localizada na avenida principal, e sendo o município pequeno facilita o acesso dos estudantes e familiares. Tem a sua frente o quarteirão onde situa-se a E.E. Professor Salvador Ramos de Moura; no quarteirão debaixo, sentido Centro o Posto de Comando Policial e o Centro de Saúde, ambos bem próximos a escola. Nos fundos, Bairro Residencial e subindo a sua direita área rural.

E) Dos Ambientes Pedagógicos:

Nossa instituição conta com 08 (oito) salas de aula; uma Sala de Informática (na qual os professores desenvolvem atividades diversas com os estudantes e quando possível a estagiária acompanha para dar suporte); uma Sala com Jogos e outros recursos Pedagógicos (Jogos e demais materiais didáticos pedagógicos) para enriquecimento curricular; uma Sala/Biblioteca (que fica aberta durante todo o período de aula para o empréstimo, troca e leitura, sendo o atendimento feito por uma monitora) e uma Sala de Vídeo que também é utilizada para Reuniões e Formações da Escola e da Comunidade. Além disso, temos a Sala dos Professores; um espaço para guardar o material do profissional de Educação Física; uma Quadra Coberta para as aulas de Educação Física, dois pátios cobertos, dos quais um também serve como refeitório.

O parquinho é utilizado para lazer, principalmente nos intervalos e atividades externas com os professores.

F) Dos Ambientes Administrativos:

Nossos ambientes administrativos incluem a Secretaria da Escola, a Sala da Direção e Sala da Coordenação. A cozinha onde é servida a merenda escolar, uma despensa para guardar utensílio da cozinha; um almoxarifado com divisões para guardar material de limpeza e outros materiais da escola.

Dispomos de banheiros para alunos (masculino e feminino); um banheiro (PNE) para pessoas com necessidades especiais, e também para professores e funcionários (masculino e feminino).

G) Dos materiais Didáticos Pedagógicos:

Em relação aos materiais didáticos pedagógicos, A Escola fez a adesão ao Material do Currículo em Ação (Língua Portuguesa, Arte, Matemática, Educação Física, Geografia, História); parte Diversificada (Tecnologia e Inovação e Projeto de Convivência); para aprofundamento curricular o Aprender sempre (Língua Portuguesa e Matemática) e Livros Didáticos do PNL. Além das avaliações internas, nossa escola participa de Avaliações institucionais, como SAEB, SARESP e Avaliação da Aprendizagem em Processo.

Nossa equipe de docentes dedica-se com total empenho ao trabalho em sala de aula, enquanto os demais profissionais de suporte e organização zelam pelo bem-estar e interesse dos alunos fora das salas.

As salas de aula são organizadas com os recursos necessários para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. Armários e prateleiras para organização dos materiais didáticos; "Cantinho da Leitura", onde são disponibilizados livros de literatura infantil para leitura diária dos alunos.

IV. Caracterização dos Recursos Humanos

Quanto aos docentes, temos 08 (oito) Professores PEB I, 01 (um) Professor de Arte, 01 (um) de Educação Física e 01 (um) Coordenador Pedagógico todos atuando do 1º ao 5º Anos do Ensino Fundamental.

A equipe escolar é prestativa e comprometida com a educação dos nossos estudantes, hoje é composta por 13 membros efetivos.

- Assessor Pedagógico e de Administração Educacional: 01 (que atua na Diretoria Administrativa e Educacional).
- Diretor de Escola: 01

- Coordenador Pedagógico: 01
- Professor Ensino Fundamental – PEB I: 08
- Professor Educação Física – PEB II: 01
- Professor Arte – PEB II: 01

Demais Especialistas:

- Nutricionista: 01 (para atendimento das escolas do município)
- Psicólogo da Saúde: 01 (que atende os alunos da Escola na Unidade Básica de saúde durante o horário de aula, uma vez por semana).
- Dentista da Saúde: 01 (que atende os atua na Escola, uma vez por semana orientando a escovação dos dentes/higiene bucal).

IV. Objetivos e Metas da escola:

A educação é uma atividade humana necessária ao exercício da cidadania. Sendo assim temos a preocupação em garantir a formação e o desenvolvimento do ser que dela participa, preparando-o para uma vida ativa, participativa nas diferentes instâncias sociais.

O presente Projeto elaborado para o Ensino Fundamental de Nove Anos com duração de cinco anos, sendo no Ciclo I (1º ao 3º ano) e no Ciclo II (4º e 5º anos), tem como objetivo inovar as ações desenvolvidas na escola, alinhando-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e demais leis educacionais vigentes.

Para atingir este objetivo a escola deverá garantir o desenvolvimento de competências e habilidades, bem como a formação de valores e atitudes necessários para a vida em uma sociedade mais justa, com melhores condições de vida para todos.

1. A escola terá como objetivos:

A - Adotar uma gestão escolar democrática, fortalecida em sua autonomia e comprometida com a elevação do padrão de qualidade de ensino oferecido à comunidade escolar.

B - Assegurar o acesso do estudante à escola, sua permanência e a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para progredir em estudos posteriores.

C – Monitoramento regular da frequência dos estudantes (contato periódico com os responsáveis para justificativa da falta e conscientização sobre a relevância da presença escolar).

D - Atender a Meta 5 do Plano Nacional de Educação — “Alfabetizar todas as crianças, no máximo até o final do 3º ano do ensino fundamental”.

E - Desenvolver, no estudante, a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; para que ele possa ler e interpretar a grande quantidade de informações existentes, conhecer e compreender tecnologias disponíveis, bem como continuar seu processo de aprendizagem de forma autônoma.

F - Estimular o educando a exercitar sua condição de cidadão, desenvolvendo expectativas, projetos e relação ao conjunto da sociedade;

G - Promover a formação integral do educando, com base no conceito de que a cidadania é um reflexo que o ser humano assimila.

H - Trabalhar com as estudantes o senso de empatia, possibilitando a construção de um indivíduo com sensibilidades e percepções, conseguindo compreender as diferenças no modo de pensar, agir e sentir de cada indivíduo.

I - Favorecer a participação dos indivíduos em relações sociais diversificadas e cada vez mais amplas, fortalecerem os vínculos da família, e valorização da mesma como parceira da escola na formação de valores educativos.

J - Trabalhar em sala de aula com as diferentes linguagens, visando atender a todos os alunos.

K – Reduzir a defasagem na aprendizagem, almejando elevar os índices de rendimento escolar e autoestima dos alunos, promovendo um ambiente inclusivo e igualitário.

L - Implantar a médio prazo a Sala de Recursos para potencializar o atendimento aos estudantes público alvo da educação especial.

M - Manter um elevado índice de aprovação.

N - Assegurar o cumprimento dos 200 dias letivos.

2. Metas:

Para alcance das metas projetadas, nossa proposta curricular se baseia no compromisso com a formação integral do estudante, enfatizando sua participação ativa como sujeito do conhecimento. Investimos na formação ética, no desenvolvimento da autonomia intelectual, no pensamento reflexivo e crítico, na criatividade e na abertura para novas experiências.

A análise da situação de aprendizagem dos alunos é essencial para nortear o plano de trabalho para o ano de 2023, colocando-os no centro das ações escolares. Através desse diagnóstico, podemos identificar o ponto de partida e estabelecer metas prioritárias em conjunto com toda a equipe da escola.

O corpo discente é formado por estudantes residentes tanto na sua maioria na Zona Urbana e a minoria na Zona Rural, abrangendo diversas classes socioeconômicas e trazendo diferentes realidades que se caracterizam em diferentes desafios. Nossa escola busca orientar os estudantes e seus responsáveis, além de ter buscado parceria com outros Setores do município, no sentido de ofertar o necessário essencial para o desenvolvimento integral dos educandos, ou minimizar as problemáticas que interferem em seus avanços em todos os aspectos, principalmente socioemocional. Desta forma buscamos entender suas particularidades e promover soluções que favoreçam seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

A - Manter um elevado índice de aprovação com qualidade na aprendizagem:

- Diversificar as metodologias de ensino com práticas pedagógicas que vá de encontro às necessidades e expectativas dos educandos; enriquecer o processo educativo, tornando-o mais dinâmico e atrativo.
- Promover aulas interativas e participativas incentivando a participação ativa dos estudantes, por meio de debates, atividades em grupo, projetos colaborativos e recursos tecnológicos estimulando sua curiosidade e interesse pelo conhecimento.
- Atendimento individualizado aos estudantes com maior defasagem na aprendizagem, visando identificar suas dificuldades para o planejamento de atividades pontuais, minimizando as lacunas existentes e favorecendo ao estudante alcançar o máximo do seu potencial.

B - Avaliação formativa e contínua:

- Formação continuada para que a equipe possa avançar na compreensão da avaliação no aspecto formativo. De modo que os estudantes possam acompanhar seu processo de evolução, através do *feedback* dado pelos professores. E dessa forma, os ajustes necessários no processo de ensino possam ser feitos.
- Estímulo à autonomia e responsabilidade, incentivando a participarem ativamente de todo o processo, através de uma postura proativa, engajados e comprometidos com seu sucesso acadêmico.

C - Alfabetizar os alunos do 1º ao 5º ano:

- Potencializar o Projeto de Leitura Literária “Entre na Roda que o Livro será seu Par”, focando no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades que garantam fluência leitora, além de despertar o gosto e o prazer pela leitura.

- As ações desenvolvidas no Projeto de Leitura deverão envolver também os familiares dos estudantes.

- Implementar as atividades do Currículo em Ação e EMAI: Adotaremos e colocaremos em prática as atividades propostas no Currículo em Ação e EMAI (Ensino de Matemática nos Anos Iniciais). Esses recursos pedagógicos têm como objetivo enriquecer o processo de aprendizagem, tornando-o mais significativo e alinhado às diretrizes educacionais.

- Oferecer reforço escolar contínuo e paralelo através de agrupamentos produtivos.

D – Aumentar/elevar os Índices obtidos nas avaliações externas – SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e SARESP (Sistema de Avaliação e Rendimento Escolar do estado de São Paulo):

- Manter 100% de participação dos alunos nas avaliações externas e aumentar o nível de proficiência dos alunos.

- Formação dos professores para compreensão dos descritores e planejamento/seleção de atividades que contemplem as habilidades propostas.

- Fortalecimento do trabalho com os materiais didáticos do Currículo em Ação.

- Trabalho intensivo dos descritores através do planejamento e desenvolvimento de atividades de ensino.

- Elaboração, aplicação de atividades das habilidades contempladas com apoio e de simulados com revisão posterior (estudantes possam retomar as habilidades que não apresentaram bom desempenho e retomarem sua aprendizagem).

- Promover a compreensão para a conscientização dos educandos sobre a importância de se dedicarem aos estudos e participarem ativamente das atividades escolares.

- Criar ambiente de apoio e incentivo: Fomentaremos um ambiente escolar que incentive o estudo, a participação ativa dos alunos e o apoio mútuo entre colegas, professores e familiares para alcançar os objetivos propostos.

E - Assegurar o cumprimento dos 200 dias letivos:

- Controle diário de frequência de alunos e funcionários, sendo feito o levantamento da frequência/ausência dos estudantes por uma funcionária designada pela direção. Em caso de ausência de professores e/ou funcionários, anteriormente a Direção é comunicada e o controle é feito. Salvo em caráter de emergência comunicada.

- Um sistema eficiente de controle de frequência, tanto para os alunos como para os funcionários da escola visa garantir o cumprimento dos 200 dias letivos estabelecidos por lei, assegurando que todas as atividades pedagógicas e administrativas sejam realizadas dentro do período previsto.

- Monitoramento e registro das ausências dos estudantes, são feitos o contato via telefone com o responsável para conhecimento do motivo da ausência e orientações sobre a necessidade/obrigatoriedade da presença do mesmo na escola.

- Mediante as justificativas serão adotadas ações, sempre buscando aprimorar a presença e a participação de todos os envolvidos no processo educativo.

F - Estímulo à cultura escolar de pontualidade promovendo uma cultura escolar que valorize a pontualidade, tanto dos alunos como dos funcionários. Com o incentivo à disciplina e ao compromisso com os horários, estaremos fortalecendo o ambiente escolar e criando condições favoráveis para o cumprimento integral dos dias letivos.

G – Elaborar e aplicar avaliações diagnósticas e da aprendizagem em processo periódicas para acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo do ano letivo, identificando possíveis dificuldades e planejando intervenções pedagógicas visando sanar as defasagens (atividades de Avaliação elaboradas pela escola, Avaliações disponibilizadas pela Diretoria Regional de Ensino e Sondagens periódicas).

H - Potencializar e monitorar a utilização em sala de aula dos recursos didáticos disponíveis na unidade escolar:

- Com o objetivo de enriquecer e dinamizar a prática pedagógica, além de favorecer a dimensão lúdica característica da faixa etária.

- Os Jogos favorecem a percepção do concreto e a aprendizagem por meio da interação com seus pares.

- Estimulação do desenvolvimento cognitivo e a compreensão dos conceitos de forma mais significativa e envolvente.

I – Orientar a preservação do patrimônio e público, através de debates e discussões, promovendo o senso de coletividade.

- Enfatizar que esses bens pertencem a todos e devem ser preservados para o benefício de toda a sociedade.

- Envolver os pais no desenvolvimento das ações.

- Produzir com os alunos materiais informativos sobre a temática.

J - Formação continuada para o corpo docente da escola:

- Estudo da BNCC.

- Formações planejadas a partir das fragilidades apresentadas pelo grupo nas horas de ATPCs.

- Formações com Assessorias externas através da Diretoria Administrativa Educacional Professor Itamar Rondina.

L - Continuar a incentivar e potencializar a participação dos pais no Conselho de Escola, nas ações e Eventos Culturais.

M - Contribuir para a melhoria da compreensão da importância e necessidade da participação dos pais na vida escolar dos filhos.

N - Apresentar à comunidade os trabalhos desenvolvidos pela Unidade Escolar e os resultados das avaliações externas.

O - Melhorar a relação professor-aluno-direção-funcionários e família.

V. Currículo

De acordo com o Currículo Paulista, a escola desenvolverá um processo de acompanhamento dos conteúdos e competências, alinhado aos princípios e diretrizes estabelecidos para a Educação Básica no estado de São Paulo.

O Currículo Paulista tem como foco principal a formação integral dos estudantes, visando o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para sua atuação cidadã e inserção na sociedade. Nesse sentido, o currículo será estruturado de forma a promover uma educação de qualidade, pautada na equidade, diversidade, interdisciplinaridade e contextualização.

O processo de ensino-aprendizagem será conduzido por práticas pedagógicas inovadoras e participativas, que estimulem o protagonismo dos estudantes em sua própria formação. A escola buscará integrar diferentes áreas de conhecimento e promover uma educação integral, valorizando não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o socioemocional, cultural, artístico e físico dos estudantes.

O Currículo Paulista também preza pela educação inclusiva, garantindo o atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, de acordo com as especificidades de cada caso.

O currículo será dinâmico e adaptável, acompanhando os avanços e necessidades da sociedade, proporcionando aos estudantes uma formação atualizada e alinhada às demandas do mundo contemporâneo.

Assim, a escola se compromete a implementar o Currículo Paulista de forma efetiva, promovendo uma educação de excelência que contribua para a formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

1 – Apresentação genérica dos conteúdos por áreas:

Língua Portuguesa:

- Desenvolver no aluno a habilidade de compreender, interpretar e produzir textos de diversos gêneros, expressando sentimentos, ideias e opiniões de forma consciente e coerente;
- Valorizar a leitura como uma fonte essencial de informação, estimulando a fluência e a capacidade de análise crítica;
- Utilizar o conhecimento literário e gramatical para aprimorar o uso da linguagem e a produção textual; Desenvolver a competência da expressão oral e escrita, trabalhando a fluência e a entonação adequada.

Artes:

- Desenvolver no aluno a capacidade criadora, estimulando a imaginação e a expressão artística;
- Expressar-se e comunicar-se em artes, explorando diferentes linguagens como música, dança, teatro, artes visuais e literatura;
- Estimular a apreciação e a interpretação de obras artísticas de diferentes épocas e culturas;
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando e conhecendo suas potencialidades;
- Desenvolver habilidades de trabalho colaborativo e apreciação crítica de produções artísticas;
- Reconhecer a diversidade cultural presente nas expressões artísticas.

Educação Física:

- Compreender a importância da Educação Física para o desenvolvimento físico e mental do indivíduo;
- Resgatar e valorizar práticas de jogos populares, promovendo a cultura do movimento;
- Proporcionar momentos de interação e respeito entre os alunos, incentivando a cooperação e o trabalho em equipe;
- Incentivar a prática esportiva, respeitando regras e valores como *fair play*;
- Participar de atividades corporais, desenvolvendo habilidades motoras e o respeito às diferenças individuais;
- Promover a cultura de uma vida ativa e saudável, incentivando a prática de atividades físicas e esportivas.

Matemática:

- Compreender a matemática como uma ferramenta essencial para solucionar problemas do cotidiano;
- Comunicar-se matematicamente, descrevendo, representando e apresentando resultados com precisão e argumentação fundamentada;

- Desenvolver a confiança na própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, buscando soluções e perseverando diante de desafios;
- Realizar observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos, desenvolvendo a capacidade de análise;
- Interpretar e resolver situações-problema, utilizando estratégias adequadas e validando resultados;
- Colaborar com os colegas, interagindo de forma cooperativa para o desenvolvimento de habilidades matemáticas.

História:

- Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, contextualizando-as na realidade locais e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e compreender a importância da preservação da memória histórica;
- Analisar lutas sociais, guerras e revoluções, estabelecendo relações entre eventos históricos e questões contemporâneas;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, valorizando a diversidade cultural;
- Utilizar métodos de pesquisa e análise de fontes históricas, desenvolvendo o pensamento crítico;
- Reconhecer e valorizar a cultura afro-brasileira e outras culturas presentes na sociedade.

Geografia:

- Compreender as relações socioculturais, a evolução tecnológica, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade;
- Analisar a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, compreendendo o papel da sociedade em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- Identificar as ações do homem e suas consequências em diferentes espaços e tempos, compreendendo a importância da sustentabilidade;
- Observar a paisagem local, compreendendo as interações entre sociedade e natureza;
- Desenvolver habilidades de pesquisa, leitura e interpretação de mapas e gráficos geográficos;
- Reconhecer a importância da preservação ambiental e da valorização da diversidade cultural.

Ciências:

- Compreender a natureza como um sistema dinâmico, entendendo o ser humano como parte integrante e agente de transformação do mundo;
- Adotar atitudes favoráveis à saúde e ao bem-estar, promovendo ações de cuidado com o corpo e com o ambiente;
- Utilizar conceitos científicos básicos para entender fenômenos naturais, desenvolvendo a consciência sobre a preservação dos recursos naturais;
- Realizar investigações e experimentos, aplicando o método científico para a resolução de problemas;
- Promover a compreensão das ciências como um processo contínuo de busca por conhecimento;
- Valorizar a cultura científica e o respeito à biodiversidade.

Projeto de Convivência:

O Projeto de Convivência tem como objetivo promover a construção de um ambiente escolar harmonioso e acolhedor, no qual todos os membros da comunidade escolar possam conviver de forma respeitosa e cooperativa. O conteúdo do projeto abrange diversas áreas e habilidades, visando o desenvolvimento integral dos alunos e o fortalecimento dos laços sociais. As principais áreas de abordagem são:

- Comunicação e Respeito: Desenvolvimento de atividades que estimulem a comunicação assertiva e o respeito mútuo entre os alunos, professores e demais funcionários da escola.
- Habilidades Sociais: Trabalho com habilidades sociais, como empatia, cooperação, escuta ativa e resolução de conflitos de forma construtiva.

- Valorização da Diversidade: Promover a valorização da diversidade cultural, étnica, social e de habilidades, criando um ambiente inclusivo e livre de preconceitos.
- Cidadania e Ética: Estimular a reflexão sobre a importância da cidadania e da ética nas relações interpessoais e no convívio em sociedade.
- Autoconhecimento e Autogerenciamento: Atividades que auxiliem os alunos no desenvolvimento do autoconhecimento e na habilidade de gerenciar suas emoções e comportamentos.
- Empatia e Solidariedade: Estimular a empatia e a solidariedade por meio de projetos sociais e ações comunitárias.
- Prevenção ao Bullying e à Violência: Abordagem de temas relacionados à prevenção ao bullying e à violência, com ênfase na promoção de um ambiente seguro e acolhedor.
- Valorização do Diálogo: Estimular o diálogo como ferramenta para solucionar conflitos e promover uma comunicação mais eficaz.
- Respeito às Regras e Normas: Reforçar a importância do respeito às regras e normas da escola, contribuindo para um ambiente organizado e respeitoso.
- Participação e Engajamento: Incentivar a participação ativa dos alunos em atividades escolares e comunitárias, fortalecendo o senso de pertencimento à escola.
- Autoestima e Valorização Pessoal: Desenvolver atividades que promovam a autoestima e a valorização pessoal dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento emocional saudável.
- Projeto Coletivo: O projeto deve ser construído de forma coletiva, envolvendo alunos, professores, funcionários e famílias, para que todos se sintam parte do processo de construção de um ambiente harmonioso e positivo.

Tecnologia e Inovação:

O conteúdo de Tecnologia e Inovação tem como objetivo proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao uso consciente e criativo da tecnologia, bem como a compreensão dos impactos e benefícios que a inovação traz para a sociedade. O conteúdo é geralmente dividido em diversas áreas de conhecimento, buscando abranger diferentes aspectos relacionados à tecnologia e sua aplicação. Algumas áreas e temas genéricos são:

- Informática Básica: Introdução ao uso do computador, sistemas operacionais, navegação na internet, criação e formatação de documentos, planilhas e apresentações.
- Programação e Desenvolvimento: Conceitos básicos de programação, lógica de programação, introdução a linguagens de programação, criação de algoritmos simples e desenvolvimento de pequenos projetos.
- Tecnologias Educacionais: Exploração de ferramentas digitais para o apoio ao ensino e aprendizagem, incluindo recursos educacionais digitais, plataformas de ensino, aplicativos e ambientes virtuais de aprendizagem.
- Segurança Digital: Conscientização sobre a importância da segurança na internet, proteção de dados pessoais, prevenção de golpes e cuidados ao utilizar redes sociais e serviços online.
- Tecnologias Emergentes: Exploração de tecnologias emergentes e tendências, como inteligência artificial, internet das coisas (IoT), realidade virtual e aumentada, robótica e impressão 3D.
- Inovação e Empreendedorismo: Estimular a criatividade e o pensamento inovador, abordando conceitos de empreendedorismo, desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras para problemas reais.
- Ética Digital: Reflexão sobre o uso ético da tecnologia, respeito aos direitos autorais, combate à desinformação, *cyberbullying* e comportamento responsável no ambiente digital.
- Transformação Digital: Compreensão das mudanças provocadas pela transformação digital em diversos setores da sociedade, como na indústria, educação, saúde e mobilidade urbana.
- Sustentabilidade Tecnológica: Exploração das possibilidades da tecnologia para a promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica.
- Tecnologia e Cultura: Análise das relações entre tecnologia e cultura, impacto das mídias digitais na comunicação e na construção de identidades culturais.
- Cidadania Digital: Conscientização sobre o papel do cidadão no mundo digital, direitos e deveres na internet, participação ativa em debates e ações relacionadas à tecnologia.

Os professores deverão utilizar diferentes metodologias, técnicas e recursos, esforçando-se para aprimorar a ação didática. Devem ter uma visão global do aproveitamento escolar, trabalhando em equipe para construir um currículo que promova o desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes previstas na BNCC. A Proposta Pedagógica da escola deve ser construída de forma colaborativa, garantindo a unidade e a efetivação dos objetivos educacionais.

VI. Procedimentos para o Acompanhamento e Avaliação

De acordo com o Plano de Curso e o Regimento Escolar, o processo de avaliação do ensino e aprendizagem será realizado através de procedimentos internos e externos. A avaliação interna, responsabilidade da escola será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando ao diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno e à adequação do ensino ministrado. Será mantida a avaliação bimestral devendo ser cada vez mais aprimorada.

Quanto às avaliações externas, a escola participará do SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e de Fluência Leitora com critérios definidos pelos órgãos responsáveis. Os resultados do desempenho da escola nas avaliações serão utilizados para a revisão do planejamento, quando necessário, de forma a adequar tanto as estratégias de ensino às necessidades dos alunos, quanto à tomada de decisões políticas às realidades de cada escola.

Na avaliação do Ensino Fundamental de Nove Anos, serão utilizados dois ou mais instrumentos, pelo professor, como trabalhos, pesquisas, registros da observação direta e relatos orais, trabalhos e provas escritas.

Na avaliação do desempenho do estudante, os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os aspectos quantitativos. Os critérios de avaliação estarão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola e os resultados serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais de cada componente curricular.

O curso será avaliado anualmente pelos pais, alunos e docentes em reuniões organizadas para tal finalidade. Serão analisados ainda os indicadores de rendimento, frequência e evasão escolar, bimestralmente e ao final de cada ano letivo.

Os estudantes serão submetidos às avaliações externas realizadas pelos governos federal e estadual.

1- Diagnóstico, Monitoramento e Intervenção:

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos internos.

A avaliação na escola será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo como um de seus objetivos o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada ano.

O regime de progressão continuada exige um novo tratamento para o processo de avaliação na escola, transformando-o num instrumento guia essencial para a observação da progressão do estudante, e deverá sinalizar o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos entre os alunos, orientando os professores quanto ao seu progresso no processo ensino aprendizagem.

Considerando, os critérios estabelecidos para a avaliação, pela Lei de Diretrizes e Bases (Brasil, 1996), em seu artigo 24:

A verificação de rendimento escolar obedecerá aos seguintes critérios:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar (...)

A importância da avaliação se amplia conforme os indícios que ela revela do desenvolvimento dos alunos, sob qualquer ângulo, no conhecimento, na forma de pensar, de se relacionar, de realizar atividades diversas, nas iniciativas.

VII. Integração escola e comunidade:

Destacamos algumas das atividades que ocorrem na escola em parceria com a comunidade:

- Festa Junina: apresentação das danças típicas com a participação da família.
- Gincanas Culturais e recreativas escola-comunidade: Dia do Estudante.
- Formatura do PROERD: Celebramos a conclusão do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), reforçando o compromisso com a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.
- Participação da Família no Projeto de Leitura Literária.
- Excursão educativa e recreativa com a presença dos pais/responsáveis: Realizamos excursões que proporcionam experiências de aprendizado e lazer, convidando alguns pais a participarem e compartilharem momentos especiais com seus filhos.
- Palestras Educativas: Oferecemos palestras com profissionais especializados sobre temas relevantes, proporcionando conhecimento e reflexão para alunos, familiares e toda a comunidade escolar.
- Exposição dos Projetos e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes: no fechamento do ano letivo serão apresentadas para os pais as produções dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula.
- Comemorações Cívicas: Nas datas Cívicas são apresentados, após trabalho do significado e respeito aos Símbolos que representam nossa Pátria, buscando o engajamento da comunidade na valorização da identidade Nacional e o respeito à história do país.

Essas atividades refletem nosso compromisso em fortalecer os vínculos entre a Escola e a Comunidade, criando um ambiente acolhedor, participativo e educativo para todos os envolvidos.

VIII. Formação continuada do coletivo de docentes da escola

- Desenvolver processo contínuo e profissional de fundamentação teórica.
- Planejar a formação continuada dos profissionais da escola para o aprimoramento teórico-metodológico na forma de estudo sistemático.
- Pesquisar e fornecer subsídios teórico-metodológicos para atender necessidades do trabalho pedagógico.
- Organizar reunião de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico da escola.
- Observar que teoria envolve a prática educativa (coerências e incoerências) e assessorar o professor no trabalho educativo.

1 - Avaliação do trabalho pedagógico

- Organizar e coordenar junto com a Direção da escola as reuniões de Conselhos de Classe/Ano e acompanhar de forma sistemática o fazer pedagógico bem como a concepção de ensino que norteia a prática garantindo um processo coletivo de ação-reflexão-ação no contexto da escola.

2 - Propostas de trabalho anual nas horas de ATPCs

Os horários de ATPCs deverão ser sempre momentos onde se propicie a oportunidade de promover o entrosamento entre os professores, discutir aspectos pedagógicos através do estudo e reflexões, garantir a permanência e a continuidade dos alunos na escola bem como analisar o processo de avaliação tendo em vista sempre a melhoria da qualidade do ensino.

O planejamento dos estudos partirá da observação das dificuldades apresentadas pelos professores no planejamento e desenvolvimento do ensino. O foco será os conteúdos cuja maioria apresente dificuldades, sendo que serão planejados momentos para orientações individuais.

Os Horários de Estudo e Planejamento do fazer pedagógico, no espaço escolar, denominado Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), deverão ser planejadas e organizadas pelo Professor Coordenador, em sintonia com toda equipe gestora da escola, com vistas a integrar o conjunto de professores do segmento, objeto da coordenação. De modo geral, alguns temas possuem a necessidade de constante retomada em função das demandas apresentadas pela dinâmica do cotidiano escolar ou pela

relevância na formação continuada docente, como são os casos: Relação professor/aluno; motivação e comportamento; estudo sobre o currículo – objetivos e princípios orientadores; levantamento do rendimento/diagnóstico da aprendizagem dos alunos e planejamento do ensino visando sanar os problemas de defasagem na aprendizagem; acompanhamento da frequência dos alunos e medidas para combater problemas de faltas excessivas injustificadas; estudo de fundamentação teórica metodológica; estudo das diferentes formas de organização do ensino: Projetos, Sequências Didáticas e Atividades Permanentes; desenvolvimento de competências e habilidades; contextualização do ensino, interdisciplinaridade e avaliação; leitura literária; utilização de vídeos para vivência e embasamento da prática pedagógica e repasse/socialização das orientações recebidas nos encontros de formação feitos pela Diretoria de Ensino.

Em outros casos, nos momentos em que as reuniões requerem ações mais pontuais, as temáticas são organizadas para que tais discussões ocorram durante os semestres.

XI. Projetos desenvolvidos anualmente: Interdisciplinar

1 - Projeto Anual: “Educar para preservar”

Apresentação: Educação Ambiental

Observando a necessidade de trabalhar no âmbito escolar com a educação ambiental, por acreditar que a escola seja um veículo com grandes poderes de transmissão de pensamento e também auxiliadora no processo de construção de conhecimento, essa proposta de trabalho apresenta atividades a serem desenvolvidas nas escolas municipais.

Como norma, instalando a educação ambiental de forma transversal nas escolas municipais, o município criou o **Decreto nº 428/08 de 30 de maio de 2008** que **“Institui nas Escolas Municipais de São João do Pau D’Alho os parâmetros contidos na Lei nº 12.780 de 30 de novembro de 2007”**.

Lei nº 12.780, de 30 de novembro de 2007, que Institui a Política Estadual de Educação Ambiental.

Artigo 16 – A Educação Ambiental a ser desenvolvida em todos os níveis e modalidades de ensino da educação básica caracterizar-se-á como uma prática educativa e integrada contínua e permanente aos projetos educacionais desenvolvidos pelas instituições de ensino, incorporada ao Projeto Político Pedagógico das Escolas.

Parágrafo único – A Educação Ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino, devendo ser inserida de forma transversal no âmbito curricular.

Introdução:

A vida cresceu e se desenvolveu na Terra como uma trama, uma grande rede de seres interligados, interdependentes. Essa rede entrelaça de modo intenso e envolve conjuntos de seres vivos e elementos físicos. Para cada ser vivo que habita o planeta existe um espaço ao seu redor com todos os outros elementos e seres vivos que com ele interagem, por meio de relações de troca de energia: esse conjunto de elementos, seres e relações constituem o seu meio ambiente. Explicado dessa forma, pode parecer que, ao se tratar de meio ambiente, se está falando somente de aspectos físicos e biológicos. Ao contrário, o ser humano faz parte do meio ambiente e as relações que são estabelecidas – relações sociais, econômicas e culturais – também fazem parte desse meio e, portanto, são objetos da área ambiental. Ao longo da história, o homem transformou-se pela modificação do meio ambiente, criou cultura, estabeleceu relações econômicas, modos de comunicação com a natureza e com os outros. Mas é preciso refletir sobre como devem ser essas relações socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas por todos: **o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental.**

A Educação Ambiental, por ser uma questão social é apresentada como Temas Transversais tendo natureza diferente das áreas convencionais. A complexidade dos Temas Transversais atravessa os diferentes campos do conhecimento, por isso nenhuma área isoladamente é suficiente para abordá-los.

Nas várias áreas do currículo escolar existe, implícita ou explicitamente, ensinamento a respeito dos Temas Transversais incluindo a questão ambiental, isto é, **todos educam em relação a questões sociais por meio de suas concepções e dos valores que veiculam.**

O trabalho com educação ambiental, entre outros, aponta a necessidade de que seja trabalhada de forma contínua e integrada, uma vez que seu estudo remete à necessidade de se recorrer a conjuntos de conhecimentos relativos a diferentes áreas do saber. Diante disso optou-se por integrá-la no currículo por meio do que se chama de transversalidade: pretende-se que o tema integre as áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-a as questões da atualidade.

(Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais)

Objetivos Gerais:

- Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta.
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

O trabalho realizado em torno do tema Meio Ambiente durante o Ciclo I do Ensino Fundamental deve organizar-se de forma a possibilitar que os alunos sejam capazes de:

- Conscientizar-se sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido neste meio;
- Perceber a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza;
- Desenvolver e estimular na criança a criatividade;
- Estimular a leitura e a escrita;
- Desenvolver a oralidade e a socialização;
- Proporcionar o contato e o uso dos recursos tecnológicos como aliados ao processo de aprendizado e também ao processo de preservação do meio ambiente.

Metodologia:

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho se valerá de pesquisas, aula passeio para observação e ações planejadas, músicas, vídeos educativos, jogos, textos diversos, textos de livros didáticos e material da “Estante Verde e Azul” organizada na Biblioteca da escola em parceria com o Programa Município Verde e Azul da Prefeitura Municipal.

Avaliação:

A avaliação se dará mediante observação do interesse e participação do aluno nas atividades planejadas e desenvolvidas no decorrer do ano letivo, nas diversas áreas do conhecimento e principalmente na mudança de atitudes com relação a preservação do meio ambiente, atuando como agente de mudanças partindo do espaço escolar para a comunidade.

Observação:

Serão planejadas atividades no decorrer de cada ano letivo, sendo que as datas específicas, onde são tratados temas ambientais, as atividades constarão no Plano das Ações da escola.

2 - Projeto Anual: “Educando pela Diferença para a Igualdade” **História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**

Justificativa:

A necessidade de que a Escola, enquanto instituição formadora e transformadora de valores, considerando o grupo social e/ou étnico-racial que atende – reconheça o seu papel e função social de atender às necessidades dos alunos, constituindo-se em espaço de socialização, de convivência entre

iguais e diferentes, e suas formas de pertencimento, como espaços de aprendizagem que permita aos alunos explorar o mundo, ter novas vivências e experiências, ter acesso a diversos materiais, possibilitando a eles uma inserção e uma interação com o mundo e com as pessoas presentes nessa socialização, de forma ampla e formadora.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana apontam para a emergente necessidade de romper com o histórico sistema de exclusão que colocou contingente significativo da população em situação gravíssima de desigualdade social. A partir das Diretrizes, poderemos construir caminhos para iniciarmos uma nova página no sistema educacional, com a possibilidade de estabelecer relações mais democráticas que garantam o desenvolvimento e o aprendizado de todas as crianças.

Nessa perspectiva o planejamento e os projetos pedagógicos das instituições de ensino precisam incorporar as Diretrizes citadas acima. É importante ser cuidadoso/a para que as atividades de valorização da cultura e história afro-brasileira e africana não se constituam em atividades isoladas, descontextualizadas.

O projeto interdisciplinar em questão foi elaborado a partir das necessidades dos alunos de reconhecer a diversidade étnico-racial e conhecer melhor a cultura afro-brasileira e africana, bem como suas raízes, mistérios, encantos e desencantos.

Este projeto possui como princípio norteador à questão do negro na escola, a desconstrução do preconceito racial e a reafirmação de uma autoestima positiva da população negra e mestiça. Além de proporcionar um ensino-aprendizagem baseado na diversidade, propondo situações de aprendizagem desafiadoras e que trazem novos conhecimentos, pautados na Lei nº 10.639/03 que aborda as questões antirracistas e a discriminação racial.

Nesse ponto, deparamo-nos com a necessidade de elaborar atividades significativas que visem o racismo, desmistificando preconceitos nos espaços escolares e valorização as diferenças raciais fazendo com que os alunos percebam que a cultura afro-brasileira e africana não é apenas de negros e pobres, mas é o berço de muitas histórias, do samba, do bumba-meu-boi, do folclore, tornando-os cidadãos conscientes de sua história e da importância da mesma para sua perpetuação.

Certamente este trabalho é um primeiro passo para desenvolver ações envolvendo o ensino de História e a Cultura Afro-Brasileira e Africana na escola, indo além do silêncio acerca da questão étnico-racial, possibilitando criar um cenário de reelaboração das relações que se estabelecem dentro e fora do campo educacional.

Objetivos:

Geral:

- Despertar no discente o respeito mútuo, o reconhecimento das diferenças, a possibilidade de se falar sobre as diferenças sem medo, receio ou preconceito.

Específicos:

- Identificar e analisar o impacto das transformações culturais, comparando, analisando e sistematizando a densidade das relações e transformações que tornaram a realidade concreta e vivida;
- Refletir sobre o universo cultural afro-brasileiro e africano, contribuindo dessa forma, para a compreensão da cultura afro-brasileira e para a eliminação de idéias e atitudes estereotipadas e preconceituosas;
- Apontar para a necessidade de uma consciência profunda e ampla sobre a importância da raça negra no processo de formação histórica cultural brasileira;
- Priorizar a reflexão e a preservação do sentido vital existencial da memória patrimônio e difusão da religião, da arte e outras manifestações culturais;
- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças culturais entre as pessoas, necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista;
- Traduzir os conhecimentos sobre cultura afro-brasileira e africana em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo.

Resultados esperados:

Com o Projeto: “Educando pela Diferença para a Igualdade”, espera-se que possa despertar nos educandos a capacidade de conviver e dialogar com a diversidade cultural e histórica do Brasil, promovendo a maior identificação dos estudantes com os conteúdos e práticas ensinados na escola. Levando-os a reconhecer que a sociedade brasileira apresenta aspectos que a diferenciam, tais como: especificidades de gênero, de raça/etnia, de religião, de orientação sexual, de valores e outras diferenças definidas a partir de suas histórias.

Outro aspecto do projeto aponta como questões fundamentais as experiências pedagógicas que se propõem a empreender em uma formação escolar não-discriminatória e de valorização do legado afrodescendente para a construção do conhecimento através de conteúdos que abordem o estudo da História da África e dos Africanos, da luta dos negros no Brasil e da sua contribuição para o desenvolvimento do nosso país.

Conduzi-los a se dar conta de que somos diferentes e que a diferença não deve pautar a construção de relações desiguais. Percebendo que podem ser junto com a comunidade escolar, os promotores da transformação do Brasil em um país que haja direitos iguais e respeito à diferença. Portanto, almeja-se proporcionar uma educação com vistas a interromper a reprodução de práticas discriminatórias e racistas, respeitando as diferenças e à diversidade no ambiente escolar.

Observação:

Serão planejadas e desenvolvidas, no decorrer do ano letivo atividades referentes ao tema que constarão no Diário de Registro de cada professor/turma.

3 - “História e Cultura Brasileira Indígena” **Projeto anual: “Guardiões da Terra”**

“Ainda que estejamos em diferentes barcos, você no seu veleiro e nós na nossa canoa, dividimos o mesmo rio da vida”.

(Pensamento Nativo Americano)

Justificativa:

Em razão da Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação em todo território nacional, no ensino fundamental e médio, da rede pública ou privada, onde torna também obrigatório o estudo da história e cultura indígena no currículo oficial da rede de ensino, que nasce o Projeto “Guardiões da Terra”.

De acordo com o Art. 26-A da referida Lei, nos § 2º *Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras.*

O projeto tem a intenção de mais do que a comemoração simbólica, do dia do índio, em 19 de abril, oriunda de uma rotina esvaziada de significados, ser mais uma possibilidade para que os indígenas deste país ganhem mais espaço, respeito, visibilidade e reconhecimento. A raça e cultura dos povos originários desta terra, presentes aqui muito antes da chegada de nossos colonizadores, é um dos pilares básicos constituidores de nosso povo e nação brasileira. Conhecer sua história e tradições é revelar parte de nossas heranças culturais e raízes genealógicas, interagir saberes, é meta deste projeto.

Pensar na Cultura e Educação de um país como princípio básico de construção e fortalecimento de um pensamento mais humanizado, auto-sustentável e socialmente mais justo é um grande desafio na contribuição para a formação de futuros cidadãos brasileiros.

“... apresentar a possibilidade de estudo para uma nova consciência do ser humano na Natureza a partir da própria relação que os índios possuem com ela. Os “selvagens” de ontem se apresentam como progresso de um amanhã diferente”. (Prof. Bruno Coutinho – Cientista social e Mestre pela UFF).

A sociedade capitalista, em geral, pensa na terra com a visão do valor monetário. Para os povos indígenas, a terra é a referência de identidade. A sabedoria dos índios em recriar seus ambientes, alterando-os sem, no entanto deixar de preservar suas características principais, é consequência de serem as terras

indígenas o local de manutenção de suas culturas e a base material de sua vida. Essa capacidade de relacionar o meio ambiente com a continuidade de cultura para um mundo que imagina o crescimento da produção como único fator para perpetuidade do ser humano.

Por isso é muito importante que toda a cultura indígena seja conhecida, e somente através de uma proposta viva é que podemos trabalhar com as crianças. É assim que elas terão a oportunidade de perceberem que o conhecimento é repleto de significado e que ele não está apenas nos livros, mas nas nossas ações cotidianas e está ao alcance de todos.

Objetivos:

- Conhecer a existência de outros grupos culturais além do seu, reconhecer seu direito à existência e respeitar seus modos de vida e suas expressões culturais.
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada nas diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.
- Identificar a influência da cultura indígena em nossa vida.
- Reconhecer e localizar os povos indígenas que ainda habitam o território brasileiro.

Desenvolvimento:

Questão norteadora: Onde e como vivem os índios hoje no Brasil?

A partir do tema gerador serão planejadas e desenvolvidas atividades diversas abrangendo o reconhecimento da influência da cultura indígena de modo geral (costumes, crenças, artesanato, pintura, comidas, etc.).

Leitura de textos diversos, produções de textos, pesquisas, leitura cartográfica, vídeos, música, confecção de artesanato e adereços, pintura, leitura de imagens e outras.

Ponto de culminância:

Socialização dos trabalhos desenvolvidos.

Avaliação:

Como nos demais temas transversais, a avaliação se destina à orientação do professor na sua tarefa de adequar o trabalho pedagógico ao processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Observação:

Serão planejadas e desenvolvidas, no decorrer do ano letivo atividades referentes ao tema que constarão no Diário de Registro de cada professor/turma.

4 - Projeto Anual: “Quem canta seus males espanta” Musicalização na Escola

*“Os maus músicos não ouvem o que estão tocando.
Os medíocres poderiam ouvir, porém não o fazem.
Os músicos medianos ouvem o que estão tocando.
Somente os bons músicos “ouvem o que vão tocar.”
Edgar Willems (Pedagogo na área musical)*

Justificativa:

“Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoa de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. Incentivando a

participação em shows, festivais, concertos, eventos da cultura popular e outras manifestações musicais, ela pode proporcionar condições para uma apreciação rica e ampla onde o aluno aprende a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na história.”

“Qualquer proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para o aluno trazer música para a sala de aula, acolhendo-a, contextualizando-a e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção. A diversidade permite ao aluno a construção de hipóteses sobre o lugar de cada obra no patrimônio musical da humanidade, aprimorando sua condição de avaliar a qualidade das próprias produções e as dos outros.”

Texto extraído dos Parâmetros Curriculares Nacionais, “Arte”, volume 6. MEC.

Nosso mundo contemporâneo exige que os sujeitos utilizem uma abordagem integrada dos símbolos pelo fato das informações sobre o mundo exterior chegar até nós através de uma diversidade dos meios e multimídia. As imagens geralmente se combinam com efeitos sonoros e palavras. Para o expectador, a capacidade de reunir e integrar palavras, imagens e sons, é exigida toda vez que ele assiste à televisão, lê uma revista ou aprecia os diversos níveis de significado transmitidos em uma apresentação ao vivo.

É dessa maneira que o trabalho com a música será desenvolvido na escola. Será trabalhada na disciplina de Artes Visuais e inserida de forma transversal no âmbito curricular. Assim, a comunicação e a expressão em música (na interpretação, improvisação e composição), a apreciação significativa em música (escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical) e (a música como produto cultural e histórico: música e sons do mundo) serão critérios trabalhados fazendo parte do nosso objetivo.

Destacando a função do meio social e da educação com objetivos socializadores e didático visto que:

- todos possuem musicalidade;
- aproximação: professores, música e crianças;
- o percurso de cada educador junto às crianças tem de ser único, significativo, verdadeiro e possível;
- a música é entendida como um processo contínuo de construção que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir.

Por isso o que se pretende é uma contribuição para o trabalho com a música, sem a intenção de substituir a formação na área musical, que cada profissional deve buscar, e sim complementar a formação sugerindo a revisão e recontextualização de alguns conceitos e modelos estabelecidos. A construção se torna possível e prazerosa se for feita em conjunto: professores, música e criança, tornando o contato com a música prazeroso.

Portanto o objetivo principal no trabalho na área musical é passar um pouco de “cultura” aos nossos alunos.

Objetivos gerais:

- Possibilitar condições para que a criança possa entender a importância do som no meio em que ela vive;
- Propor o que e como fazer para desenvolver a linguagem sonora ou musical;
- Desenvolver no aluno, até o 5º ano, o senso crítico para que possa julgar o que está escutando e assim tornar-se um ouvinte consciente.

Objetivos específicos:

- Perceber os sons que nos rodeiam;
- Conhecer as qualidades do som:
 - Mostrar aos alunos que todos os sons têm intensidade;
 - Identificar os sons graves e agudos;
 - Distinguir sons curtos e longos.
- Conhecer os elementos da música:
 - Silêncio;
 - Melodia;
 - Harmonia;
 - Ritmo.

- Reconhecer o timbre como a característica que personaliza o som (é a cor do som);
- Introduzir uma noção do que é folclore;
- Conhecer melhor o folclore brasileiro, principalmente o da própria região;
- Enriquecer o conhecimento do aluno sobre uma manifestação folclórica tão presente nos dias de hoje: a dança;
- Mostrar aos alunos a riqueza do nosso folclore na literatura e as variações existentes nas diferentes regiões do Brasil;
- Conhecer um pouco do folclore mundial;
- Mostrar às crianças que muitas brincadeiras folclóricas são acompanhadas por músicas e que essas músicas podem variar de acordo com a região;
- Levar o aluno a conhecer os instrumentos musicais, seus timbres e suas famílias;
- Levar o aluno a conhecer e identificar o som dos instrumentos de sopro;
- Levar o aluno a conhecer a forma e o som dos instrumentos de sopro de metal;
- Levar o aluno a reconhecer e identificar os instrumentos de percussão;
- Levar o aluno a reconhecer e identificar os instrumentos de corda;
- Levar o aluno a identificar as nuances de dinâmica em uma música (“crescendos” e “decrescendos”);
- Reconhecer um pouco da história do nosso carnaval;
- Mostrar aos alunos alguns ritmos para que eles consigam identificá-los e diferenciá-los (marcha, marchinha, samba-enredo e frevo);
- Conhecer melhor os alunos e melhorar o relacionamento aluno-professor;
- Levar o aluno a conhecer melhor nossa música e como ela se formou;
- Conhecer um pouco da história e da evolução da MPB.

Conteúdos:

- O que é música.
- O que é som.
- Sua propagação e produção.
- Qualidades do som:
 - timbre
 - intensidade
 - altura
 - duração: classificação de sons.
- Experiências.
- Datas comemorativas.
- Instrumentos de percussão.
- Instrumentos de sopro.
- Instrumentos de corda.
- Hinos: Nacional Brasileiro, da Independência e da Bandeira.
- O folclore e a cultura musical de outros povos: teoria – generalidades.
- O folclore brasileiro.
- O folclore brasileiro na literatura e nos costumes.
- Músicas folclóricas.

Avaliação:

A avaliação se dará mediante observação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, relacionados aos objetivos propostos nas atividades planejadas e desenvolvidas no decorrer do ano letivo, nas diversas áreas do conhecimento.

“Ah! Tu, livro desprezioso, que na sombra de uma prateleira, uma criança livremente descobriu pelo qual se encontrou e, sem figura, sem extravagância, fê-la esquecer as horas, os companheiros, a merenda... tu és um livro infantil, e o teu prestígio será verdade, imortal”.

Cecília Meireles

Justificativa:

Não se forma bons leitores (crianças e professores) se eles não tiverem contato íntimo com os textos. É importante que os portadores apresentados sejam interessantes e desperte a curiosidade para a leitura.

Proporcionar momentos de leitura literária, onde ler, ouvir histórias, assim como manusear o acervo da Roda de leitura constituem a metodologia do projeto. Assim, seu objetivo é a promoção da leitura literária no espaço da escola ampliando para o lar, favorecendo a todos o acesso aos livros, como também a formação dos educadores através da reflexão e do redimensionamento das práticas de leitura no contexto escolar.

Após estudos e discussões da prática presente nos trabalhos relativos ao tema, envolvendo ações de leitura no contexto da escola, foi possível observar que as atividades de leitura, evidenciavam, sobretudo, aspectos gramaticais, de caráter moral, com propósitos na sua maioria exclusivamente pedagógicos, sem a preocupação com a linguagem literária ou a função poética dos textos apresentados aos alunos. Por outro lado, apontavam **“(...) como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo” (ABRAMOVICH, 1989)**. Pensar no espaço da Biblioteca ou Sala de Leitura é um bom começo para atingirmos os objetivos propostos. Sua organização e uso, como um espaço cultural que contribui para a formação de leitores competentes, cujo percurso se restringiu ao desenvolvimento do hábito do “ler para gostar de ler”.

Assim, o Projeto: “Entre na roda que o livro será seu par”, foi implementado, visando o incentivo à leitura literária considerando a sua importância na formação integral do aluno.

Objetivo Geral:

- Despertar nos alunos e professores o gosto e o prazer pela leitura.

Objetivos Específicos:

- Incentivar a leitura e o contato desde cedo com os livros;
- Possibilitar aos alunos desenvolver sua sensibilidade, seu gosto artístico, como também ampliar sua maneira de ver o mundo;
- Desenvolver a competência leitora;
- Contribuir para a reflexão sobre as práticas de leitura no contexto escolar;
- Possibilitar a formação dos educadores e capacitá-los como futuros multiplicadores das ações do projeto;
- Promover a integração da família, visando que a leitura literária transcenda o espaço da escola;
- Estimular o aluno e os professores a participar ativamente do Projeto/Rodas de leitura.

Conteúdo:

- Leitura literária.

Desenvolvimento:

Serão planejadas rodas de leitura, onde os alunos trocarão entre si os livros semanalmente. As professoras, baseadas em conhecimentos obtidos na sua interação com os alunos/Anos, selecionarão os livros de modo que corresponda a quantidade de cada turma. Essa seleção deverá ser criteriosa, cuidando para que haja qualidade literária nos acervos selecionados.

Cada aluno receberá um livro dentro de uma pasta. Na pasta constará a lista com o número de alunos para que assim, conforme for havendo as trocas os alunos possam registrar seu nome dos livros que forem lendo até que todos os livros “rodem” entre os alunos.

As pastas, nas quais rodarão os livros, serão decoradas pelas crianças. O que deverá conter na identificação da mesma será discutido e decidido com as crianças, bem como os combinados necessários à cada etapa do planejamento e desenvolvimento do projeto.

As pastas serão levadas para casa no dia combinado, permanecendo o final de semana para que a família possa participar do momento da leitura. Inclusive, ajudando os alunos que ainda não lêem convencionalmente.

As professoras também participarão da roda de leitura, lendo e fazendo indicações literárias de livros do acervo da biblioteca da escola.

Serão planejados outros momentos de leitura, garantindo a liberdade de escolha e tempo para a leitura dos livros da biblioteca. Rodas de leitura planejadas pelas professoras no espaço da própria escola, onde os livros serão colocados em baús de leitura, uma vez que a biblioteca não dispõe de espaço suficiente para abrigar esses momentos.

Outra ação envolve o empréstimo de livros da biblioteca pelos alunos; os cantos de leitura organizados no espaço da sala de aula para que os alunos possam ler nos tempos livres entre as atividades, entre outras possibilidades.

As professoras também participarão dos momentos de leitura servindo de modelo para os alunos. O objetivo é que cada vez mais alunos e professores transformem esse espaço num rico momento de conhecimento e prazer.

Quinzenalmente serão feitas rodas de indicações literárias. Nesse momento os alunos terão a oportunidade de comentar com os colegas sobre as obras lidas, darem sua opinião sobre algum fato que tenham achado importante; poderão produzir textos de indicações ou Você sabia? Os textos serão fixados no mural da escola; poderão registrar alguma descoberta ou curiosidade e compartilhar; fazer ilustrações, etc.

No fechamento será feita a apresentação pelas turmas dos diferentes gêneros lidos: dramatizações; sarau; teatro; leitura para outras turmas da escola, entre outras.

O projeto compreende a leitura como uma prática social, uma interação entre leitor-texto-autor, em que instigado pelo que lê, o leitor produz sentidos, dialoga com o texto, com os intertextos, ativando seu conhecimento interno. Assim, o Projeto “Entre na Roda que o livro será seu par”, no seu desenvolvimento, tem a intenção de transformar o sentido da leitura, de simples decodificação das letras e palavras para o compartilhamento dos livros, das histórias, das opiniões, dos personagens, dos sentimentos, das afinidades, do medo, do prazer... criando um clima agradável de interlocução. Após a contação e/ou leitura, o acervo da roda de leitura será explorado pelas crianças e educadores, sendo, portanto, referências importantes pelas possibilidades de experiências que proporcionarão aos leitores.

Somente através da interação com os livros é que crianças e educadores poderão conhecê-los e descobri-los. E é dessa forma, que o sujeito se constitui leitor ampliando suas experiências de leitura e visão do mundo.

Ponto de culminância:

- Indicações literárias.
- apresentações.

Avaliação:

A avaliação se dará durante todo o processo. Deverá desencadear reflexões acerca da dimensão da literatura na formação humana. Promover os ajustes necessários para garantir que os momentos possibilitem a aquisição de novos conhecimentos, as reflexões das práticas de leitura no âmbito da escola e o redimensionamento das ações pedagógicas.

Observação:

O trabalho com a leitura literária envolverá atividades permanentes como: empréstimos de livros pelos alunos, rodas de leitura planejadas pelo professor durante as aulas, cantos de leitura na sala de aula. Além dessas atividades, em cada ano será planejada uma ação/atividade diferenciada de leitura literária envolvendo todas as turmas.

“Se a criança é a única culpada nos tribunais adultos por não ler, pede-se o veredicto inocente... mais culpados são os adultos que não lhe proporcionaram esse contato, que não lhe abriram essas e outras tantas trilhas para toda a maravilha que é a caminhada pelo mundo mágico e encantado das letras”.
(Fanny Abramovich)

6 - ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente

Direitos garantidos

Em atendimento a Lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007, que trata no Art.1º, 5º “O currículo do Ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdos que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado”.

Os conteúdos referentes ao ECA, serão tratados integrados aos demais conteúdos do currículo, assegurando-se os direitos das crianças.

7 - Projeto: PROERD (Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência

Apresentação:

O PROERD (Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência) foi implantado em nossa região no ano de 1999 e hoje abrange 100% das 4ª séries, sendo aplicado nas escolas dos 22 municípios que pertencem ao 25º Batalhão da Polícia Militar do Interior.

O Programa consiste em uma ação conjunta entre Policial Militar devidamente capacitado, chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir, reduzir o uso indevido de drogas e a reconhecerem as pressões e influência para usarem drogas. O Proerd é mais um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, contribuindo, assim, para o fortalecimento da cultura da paz e a construção de uma sociedade mais saudável e feliz.

Justificativa:

“A realidade do ensino no Brasil e no mundo. Os meios de comunicação, a informática (multimídia e Internet) e a globalização, reduziram drasticamente o tempo necessário para que o aluno tenha acesso às informações e se encarregaram de trazer instantaneamente guerras, a violência, a apologia às drogas, a pressão de consumo e, principalmente, as desigualdades sociais. Tal fato transcende o domínio da família que não consegue ter segurança no educar seus filhos.

Os países que tiveram grande desenvolvimento nestas últimas décadas vêm aplicando sistemas de formação integral na educação escolar, preocupando-se tanto com a informação quanto com a formação dos alunos, obtendo assim resultados expressivos.

O jovem com autoestima elevada e forte noção de valores e habilidades, não será presa fácil para as drogas, pressão da mídia e caminhos contrários à conduta normal do cidadão, conforme atestam órgãos internacionais como a UNESCO e a FAEPLA. Isto demonstra a importância de incutir nos alunos a necessidade de práticas saudáveis, tais como esporte e alimentação adequada.

O objetivo é tornar o aluno um cidadão crítico a tudo o que a mídia lhe impõe, não estando sujeito à pressão dos amigos e às imposições de consumo que influenciarão a experimentar álcool, cigarro, maconha, inalantes e outras drogas, ou mesmo encorajarem em atitudes violentas”.

Objetivos:

- Reduzir e prevenir o uso de drogas e a violência entre as crianças e os adolescentes.

- Formar censo crítico nos educando para que resistam as pressões e influências negativas.
- Possibilitar a integração entre alunos, através do aprendizado cooperativo.
- Integração entre professores e alunos.
- Formação moral do cidadão do amanhã.

Conteúdo:

Aplicação efetiva das lições do Programa pelo Policial Militar, atividades complementares nas diversas áreas dos componentes curriculares planejadas e desenvolvidas pelo professor da sala.

Desenvolvimento:

Organizado em uma aula semanal durante um semestre do ano letivo ministradas pelo Policial devidamente fardado com atividades complementares a serem integradas em outras áreas dadas pelo professor da sala.

Avaliação:

Capacidade de resistência às pressões, conscientização e conhecimento sobre as drogas e suas dependências.

Ponto de Culminância:

Formatura da turma.

8- Participação/adesão nas Olimpíadas ofertadas pelo MEC (Ministério da Educação).

2ª Olimpíada Mirim – OBMEP: Escolas Públicas + Privadas

O que é a Olimpíada Mirim – OBMEP?

É uma competição científica de matemática dedicada a alunos do 2º ao 5º Ano do Ensino Fundamental de escolas públicas (municipais, estaduais e federais) e escolas privadas de todo o Brasil.

Qual é o objetivo da Olimpíada Mirim – OBMEP?

Incentivar o ensino da matemática e transformar a relação das crianças com a matemática nas séries iniciais, introduzindo aspectos criativos e lúdicos no processo de aprendizagem.

Quantas serão as provas da 2ª OBMEP?

Prova da 1ª Fase: 28 de agosto de 2023 (composta por 15 questões objetivas/múltipla escolha).

Prova da 2ª Fase: 09 de novembro de 2023 (composta por 15 questões objetivas/múltipla escolha).

